

GLOSSÁRIO DE EVENTOS ONLINE

**2020
V1.0**

TOOLS

**TECHNICAL, PRODUCTION
AND ARTISTIC DIRECTION**

WWW.TOOLSEVENTOS.COM.BR

INTRODUÇÃO

Este documento foi desenvolvido com o objetivo de contribuir para o aprimoramento dos profissionais de eventos que, diante desta nova realidade, encaram o desafio de continuar fazendo o maravilhoso trabalho em que já são experts, porém em um novo formato, com um novo vocabulário e, principalmente, novas possibilidades.

Sabemos que estas nomenclaturas são dinâmicas e não pretendemos estabelecer uma única verdade, portanto, estamos abertos a contribuições para que uma nova versão, mais lapidada e completa possa ser lançada em breve.

Dedicamos esta compilação a todos os invisíveis e incansáveis profissionais que dão corpo e são a alma dos eventos.

George Saguia
Diretor Artístico
george@toolseventos.com.br

Ângulo: É o enquadramento da imagem definido pela posição da câmera, podendo ter variações, como o ângulo alto (ou *“plongé”*), em que o foco principal é filmado de cima para baixo; o ângulo baixo (ou *“contra-plongé”*), em que a posição é inversa, sendo de baixo para cima; e o ângulo plano, com a câmera horizontal, a imagem de frente para a câmera.

Animação: Sequência rápida de imagens, cujo efeito visual é a sensação de movimento. Pode-se também descrever como ilustração ou arte em movimento. Este processo costuma ser aliado à ilustração, uma vez que desenhos acabam tendo essa referência. No entanto, é possível utilizar muitas outras técnicas como stop motion, computação gráfica em 2D ou 3D ou motion graphics.

Arte com Lettering: Introdução de informações pertinentes e complementares ao que é apresentado na tela da audiência. Podem ser estáticas ou com suaves movimentos. Exemplos de uso: Nome do apresentador / Identificação de um local / Telefone para contato / Frase de destaque

Audiência: Conjunto de pessoas que estão assistindo a transmissão do programa.

BG ou Background (vídeo): Imagens que ficam nas telas ao fundo do cenário / atrás do apresentador. Podem ser estáticas ou com suaves movimentos. Exemplos de uso: Vídeo-Cenário / Tema do programa, do quadro ou do momento do evento.

BG (áudio): Trilha musical que permanece tocando ao fundo enquanto o apresentador fala. Serve para dar dinâmica e ritmo ao programa.

B-Roll: Recurso utilizado para dar dinâmica às cenas. Se caracteriza por ser uma filmagem simultânea ao da câmera principal, mas em

ângulo diferente. A partir do conteúdo gravado nele é possível fazer cortes com diferentes detalhes, o que também prende mais a atenção do espectador.

Boom Pole: É uma haste de metal longa, com microfone direcional (Shotgun / Boom) que é içado acima do plano de filmagem. Ou seja, ele não aparece na gravação, mas tem influência direta na qualidade de som do resultado final.

Break: Interrupção de um bloco sequencial, janela, pausa na sequência da programação que em breve será retomada, intervalo. Pode ser usada para descanso, entretenimento, divulgação comercial etc.

Broadcasting: Difusão de conteúdo em qualidade profissional para comunicação de massa.

Calhau: Anúncio de um programa dentro do próprio programa utilizado para cobrir um espaço de mídia não comercializado ou para divulgar uma próxima edição do programa.

Cammate: Sistema de “*crane*” (guindaste ou grua) com lança e contra peso utilizado para a elevação e movimentação de câmera para tomadas estabilizadas em planos contínuos na vertical, horizontal, pan, tilt, aproximação, afastamento e simulação de tomadas aéreas. O operador da câmera fica na base da estrutura e opera a câmera enquanto movimenta a lança.

Captação: Gravação, momento no qual o material necessário para a construção do programa é produzido. O produto da captação pode ser simultaneamente transmitido ou posteriormente editado.

Chamada: Gravação sobre matéria, quadro ou programa que é veiculado várias vezes durante a programação para despertar o interesse da audiência.

Chicote: Movimento rápido e inesperado da câmera, confundindo a visão, embaralhando a cena. Pode ser proposital para compor uma estética (comum na publicidade e no cinema) ou não intencional, como um erro de movimentação ou de corte.

Chroma Key: O efeito ou técnica Chroma Key é utilizado em vídeos em que se deseja substituir o fundo por alguma arte, vídeo ou foto. Nesta técnica de processamento de imagens, os personagens ou objetos de interesse tem suas imagens captadas em um cenário feito com uma cor sólida padrão (normalmente verde ou azul) que é removida digitalmente e a imagem do personagem ou objeto de interesse é combinada com uma outra imagem de fundo.

Clickable Video: É o tipo de vídeo em que é possível o usuário interagir, seja a partir de cliques durante o conteúdo, o que libera possíveis ações ou, ao passar o mouse pelas áreas determinadas, apresentando informações na tela a respeito dos personagens, por exemplo.

Corte direto / Corte seco / Corte simples: Ocorre quando a passagem de um plano a outro se dá sem qualquer estado intermediário: o último fotograma ou frame do plano A é imediatamente sucedido pelo primeiro fotograma ou frame do plano B.

Diretor Artístico: É o responsável pela transformação do roteiro em um programa de TV.

É o Diretor Artístico que dá início a todas as ações de palco/cena do evento. É ele que cuida da parte cênica e dramática, colaborando com a construção dos roteiros e sendo responsável pela condução dos ensaios e orientação aos apresentadores.

É ele que faz com que tudo aconteça dentro do tempo previsto,

supervisionando a organização dos conteúdos, dirigindo as equipes técnicas a partir da Switcher (housemix), trabalhando com a identidade sonora e definindo sentidos e significados para que o evento atinja seus objetivos e seja um sucesso.

Diretor de Estúdio: É quem comanda todas as ações dentro do estúdio, sincronizando as ações de acordo com as definições do roteiro e do Diretor Artístico. É quem faz as marcações de posicionamento e, durante a gravação/transmissão, orienta os apresentadores quanto ao seu posicionamento correto em cada momento. Também estão sob seu comando o microfonista, e o operador de PPT que fica dentro do estúdio.

Diretor de Switcher: É quem dirige a Switcher (Control Room ou Housemix), sincronizando as ações técnicas de acordo com as definições do roteiro e do Diretor Artístico. Estão sob seu comando direto dentro da Switcher o diretor de corte (câmeras), o operador de áudio, o operador de luz, o operador de vídeos (Play List), operador de infográficos e operador de caracteres.

DJ / Sonoplasta: É quem pesquisa e propõe ao Diretor Artístico trilhas sonoras, efeitos especiais utilizadas numa gravação / transmissão. Edita o áudio de trilhas sonoras, músicas, vinhetas, comerciais, dentre outros. Durante o evento é quem dispara as trilhas ao vivo de acordo com o roteiro e as orientações do Diretor Artístico.

Dolly: Sistema com rodas e freios que facilitam a movimentação da câmera em roll e possibilita o rápido reposicionamento de câmeras ou a captura de imagens em movimento. Pode ser baseado em tripés ou plataformas.

Embedar: Do verbo embed (embutir) em inglês, embedar no contexto dos vídeos significa inserir o vídeo em uma página. É

muito comum, sendo feito a partir da cópia da URL do site de armazenamento do vídeo e colar esse código no blog ou site, o que possibilita a exibição direta, sem precisar migrar o usuário para a origem do vídeo.

Entrecortes: Recurso para dar continuidade e completar a narrativa, os entrecortes são tomadas de cenas cujas ações estão vinculadas ao acontecimento principal, seja de forma direta ou indireta.

Fade in: Aparecimento gradual do plano B a partir de uma imagem neutra (tela preta, tela branca ou de qualquer cor).

Fade out: Desaparecimento gradual do plano A até uma imagem neutra (tela preta, tela branca ou de qualquer cor).

Fade: Passagem entre um plano e outro de forma gradual, sendo que o estado intermediário é uma imagem neutra (tela preta, tela branca ou de qualquer cor).

Foguetinhos: Apresentação dos logotipos dos patrocinadores durante a transmissão, em uma pequena parte da tela sem interferir nos conteúdos. Comum em transmissões esportivas.

Fusão: Forma gradual de corte em que a transição da imagem do plano A para a imagem do plano B é feita através de uma sobreposição gradual em que a primeira vai desaparecendo enquanto a segunda sendo revelada. A fusão se completa quando a primeira desaparece totalmente, permanecendo somente a segunda.

Gimbal: Acessório que serve para estabilizar o equipamento de filmagem — a câmera propriamente dita ou um drone, por exemplo — para que as imagens não fiquem tremidas.

GPG: O grande plano geral é o enquadramento que apresenta uma grande área, para situar o macroambiente, sendo captado de uma longa distância. Muito comum em novelas e filmes, onde o Pão de Açúcar é apresentado para contextualizar o Rio de Janeiro ou a Avenida Paulista para contextualizar São Paulo.

Grua: Sistema de crane (guindaste) com lança e contra peso utilizado para a elevação e movimentação de câmera em tomadas estabilizadas em planos contínuos na vertical, horizontal, pan, tilt, aproximação, afastamento e simulação de tomadas aéreas. Normalmente o operador da câmera fica na lança junto com a câmera, enquanto o operador da movimentação da estrutura permanece na base. Ver Cammate

Infomercial: Formato narrativo que usa informação relevante sobre o produto para cativar e reter a audiência, auxiliando a jornada de compra ao dar perspectiva de tamanho, esclarecendo utilidade, manuseio e/ou atributos do produto.

Inserção: Cada vez em que se veicula um anúncio.

Jump Cut: Técnica de edição em que parte de uma cena é retirada, a fim de aumentar o impacto durante a transição entre planos, já que a continuidade entre um e outro foi removido, tendo em vista surpreender, assustar ou divertir o espectador.

Key Light: Luz principal de uma cena.

Live broadcast: Transmissão ao vivo pelos meios de Rádio ou Tele difusão. Também pode ser entendido como uma transmissão aberta pela internet. Ver Live streaming.

Live streaming: Transmissão ao vivo pela internet, normalmente de áudio e vídeo onde, se a conexão for interrompida, você não consegue mais retornar ao trecho em que estava, a não ser que a gravação seja disponibilizada posteriormente.

Live: modalidade de transmissão de vídeo, sendo realizada ao vivo e cada vez mais popular, principalmente nas redes sociais, uma vez que as plataformas também tem investido em recursos de interação simultânea, em que o transmissor pode receber mensagens e impressões dos espectadores. Normalmente não tem qualidade Broadcast.

Luz Secundária: Tem como função atenuar sombras e contrastes ocasionados pela Key Light.

Máscara em Alpha: Arte com transparência aplicada sobre a tela da audiência, compondo um quadro com o apresentador, para interação, introdução de informações dinâmicas ou estáticas, pertinentes ou complementares ao que é apresentado,

Merchandising: Citação ou exibição de marcas, produtos ou serviços em um material não publicitário, como programas de TV, filmes etc. Também chamado de “product placement”, ou posicionamento de produto. Basicamente, é uma forma de contextualizá-lo para determinado público por meio de publicidade indireta. Muitos programas de TV recorrem ao formato de “testemunhal” do apresentador para divulgar um produto.

Multicast: Acontece quando um único emissor transmite para alguns destinos escolhidos (transmissão liberada para alguns usuários).

Narrowcasting: Difusão de conteúdo para uma audiência específica e está alinhado com a segmentação. (oposto de Broadcasting no que se refere a abrangência)

On Demand: Possibilidade de acesso a um conteúdo conforme a preferência do espectador que pode reproduzi-lo conforme sua conveniência, determinando qual o momento, o conteúdo e a forma na qual quer acessar o conteúdo.

Pan: movimento de câmera na horizontal, em torno do eixo da câmera.

Plano: Recorte de enquadramento conforme a necessidade da gravação, existindo variações como o plano geral, plano conjunto, plano médio, primeiro plano, plano americano, close-up, extreme close up e plano detalhe. A Relação de plano e contraplano é normal em diálogos em que se vê o rosto de um dos interlocutores na cena e as costas do outro.

Podcast: Compartilhamento de um arquivo de áudio em formato de programa on demand.

Ponte: Recurso de narração que interliga cenas não-sequenciais, mas auxilia na continuidade da narração.

Qualidade Broadcast: Qualidade profissional de som, luz e imagens para transmissão de TV.

QR Code / Código de Resposta Rápida: Imagem aplicada em transparência na tela da audiência, compondo o quadro com o apresentador, que pode ser facilmente escaneada usando a câmera do celular. Possibilidades de uso: direcionar para uma URL / fazer chamada telefônica / abrir chat no whatsapp / enviar e-mail / enviar SMS / download de arquivos e aplicativos / etc.

Roteiro: Descrição detalhada da narrativa a ser desenvolvida, apontando a sequência das cenas, o desenvolver do programa, os detalhes sobre as dinâmicas e as falas de apresentadores.

Roteiro Técnico: É o material que guia toda a direção, produção, e operação técnica do evento. Contém informações e detalhamentos de sincronismos de som, iluminação, vídeos, infográficos, movimentação / posicionamento das câmeras, dinâmica das cenas com movimentação de apresentadores, entradas e saídas de

materiais, ideias e observações sobre o que cada momento deve conter para atingir o resultado esperado.

Set de gravação: Local fora do estúdio, porém montado com as características de um estúdio, para a captação de conteúdos.

Sobreposição: Ocorre quando dois planos (isto é, duas imagens captadas de forma independente) coexistem na tela durante algum tempo, uma sobre a outra. Pode ser para gerar um efeito de composição ou para efetuar uma transição de imagens.

Sourcered Video: Inserção de vídeos de terceiros dentro de uma apresentação, fazendo menção a fonte original do conteúdo veiculado.

Split Screen ou Tela Repartida: Recurso que auxilia a narrativa ao mostrar dois acontecimentos ou ambientes separados ao mesmo tempo, tornando a tela repartida. Por exemplo, um apresentador no estúdio Go Live e um entrevistado em sua casa. Pode ser composta por vários interlocutores em diversos lugares.

Spot: Comunicação breve (15 / 30 segundos) com mensagem comercial ou institucional. Normalmente é veiculada nos breaks, mas também pode ser veiculada durante um programa se fizer parte de um momento de “Merchandising”.

Steadicam: Colete equipado com um braço com gimbal que estabiliza a câmera enquanto o cinegrafista se movimenta.

Storyboard: Esboço gráfico da ideia do vídeo de forma simplificada, organizada e sequencial a fim de facilitar o entendimento sobre planos, composições e ambientações no decorrer do programa.

Streaming: Forma de transmissão de som e imagem através de uma rede de computadores. Foi criado para não ser necessário efetuar downloads de arquivos para consumir áudio e vídeo no

computador. Com esta tecnologia, a máquina recebe as informações ao mesmo tempo em que as repassa ao usuário. Esses dados são armazenados temporariamente e em seguida deletados do computador do usuário. Pode ser On Demand ou Live Streaming

Switcher ou Control Room: Sala que faz parte do estúdio, mas fora do ambiente da gravação, onde ficam todos os técnicos (som, luz, diretor de corte, diretor artístico, técnicos de infográficos, de caracteres etc) para a operação dos sistemas necessários para a captação ou transmissão do programa. Equivale a Housemix dos eventos.

Tilt: Movimento de câmera na vertical, podendo ser sobre o próprio eixo ou não.

Tomadas ou Takes: São versões de uma mesma cena, a fim de escolher a que deve ser utilizada no produto final, tendo como base a performance de quem está em cena, a iluminação, a ambientação dos elementos e outros fatores que compõem a cena.

Travelling: movimentação da câmera deslizando lateralmente e suavemente.

Unicast: Ocorre quando a transmissão envolve um único remetente e um único transmissor.

Unidade Móvel: Viatura equipada com todos os recursos para realizar gravações e transmissões externas ao estúdio.

Vinheta Tema / Vinheta de Abertura: Composição animada de até 1 minuto com animação, imagens de arquivo trilha, efeitos sonoros e lettering, para abertura do programa. Normalmente é feita para contextualizar o perfil, o objetivo, o tema, ou o assunto do programa. Pode conter uma animação do KV do programa.

Vinheta de Encerramento: Composição animada de até 1 minuto com animação, imagens de arquivo trilha, efeitos sonoros e

lettering, para Encerramento do programa. Normalmente é feita para apresentar as conclusões do programa. Pode conter uma animação do KV do programa. Ao final entram os créditos da produção do programa.

Vinheta de passagem: Composição animada curta (entre 05 e 10 segundos) com o tema do programa. Dá a saída e o retorno dos intervalos. Pode ser feita como uma derivação da Vinheta de Abertura ou uma animação do KV do programa. Pode também se referir a uma chamada para marcar a abertura de um quadro ou de um momento do programa.

Webcast: Transmissão de áudio e vídeo utilizando a tecnologia streaming media (on demand) ou live streaming

Wipe: efeito de transição no qual duas imagens dividem a tela.

WP ou Workprint: Vídeo do projeto inacabado. Pode conter cenas extras ou cortadas, assim como variar em qualidade.

Zoom: Fechamento ou abertura do quadro fotográfico.

Zoom in: Recurso de lente da câmera em que ao aproximar um objeto ou uma pessoa, fecha o quadro fotográfico

Zoom-out: Recurso de lente da câmera em que ao afastar um objeto ou uma pessoa, abre o quadro fotográfico.

Para colaborar com o desenvolvimento da próxima atualização deste glossário, envie uma mensagem com sua sugestão para:

george@toolseventos.com.br

Obrigado